

Num dia chuvoso, a Lia criou o seu próprio jardim.

Nele fez aparecer um elefante, o Tobias,
apaixonado por girassóis.

Uma das flores é levada para o aquário do Gu,
o peixinho, despertando a atenção da Gata Mira.
Apaixonada, a felina deseja passear com o Gu.

Poderá a Lia tornar este amor possível?

Com esta história mágica, a autora explora os temas delicados do afecto e do respeito pela diferença, apelando à sua importância no desenvolvimento da criança.

Dr. Patrícia Martins, Psicóloga

A MAGIA DA LIA

Era um dia daqueles dias
em que o céu estava triste:
Chorava e chorava sem parar.
Por isso, a Lia em casa teve de ficar.

A menina queria ir para o jardim,
ver as flores a dançarem com o vento,
e o peixe Gu a olhar para elas,
quietinho, muito atento.

Então a Lia desejou com muita força,
de olhos bem fechados:
Que a sala seja um jardim,
onde eu possa brincar sem fim!

“Pirlimpimpim”!
Um prado enorme tomou o lugar
da outrora sala de jantar.

De seguida pensou:
“Quão giro seria,
ver um elefante rosa
a sorrir na pradaria.”

O Tobias apareceu,
no seu rosa cintilante;
alto e espadaúdo,
peludo e trombudo.

Quando viu os girassóis,
o Tobias ficou enfeitiçado:
Uma planta que segue o Sol?
Como ficou pasmado!

Correu em direcção às flores,
como felino atrás de rato,
Até a Lia dizer:
“Não as cortes,
o meu pai ficava-te grato!”

É que a Mãe da Lia adora as flores
que do Sol são seus amores.
E o Pai gosta de lhe oferecer,
para um sorriso da esposa receber.

Tobias ficou triste,
mas a ordem da Lia seguiu.
A menina de saia azul,
dada a tristexa do elefante, não resistiu:
“Tira uma só.
Ver um elefante a chorar mete dó”

Logo que apanhou a flor,
O Tobias correu para a cozinha com fervor.
Pô-la numa jarra para a observar,
para dela cuidar.

Mal se tinha apercebido
que jarra aquilo não era,
mas a casa do Gu, o peixinho,
tão dourado e pequenino.
Gu era o peixe atento da Lia,
que todas as estrelas do céu
nas escamas se via.
Na aparência formoso,
e agora na fragância mimoso.

Tão perfurmado ficou,
que a gata Mira enfeitiçou.

Com o mundo no pêlo,
A Mira queria levar o Gu
de Marrocos a Nova Iorque,
da Índia ao Cabedelo.

A beleza se criaria:
as estrelas do céu
com as maravilhas do mundo se veria.

“Mas como tal será possível,
se fora de água o Gu não respiraria?

Mira pensa, pensa,
e logo o esforço compensa:
“Com um fato de astronauta terrestre!”

O desenho do fato a gata fez,
contendo todas as estrelas do peixe charmoso,
para assim ela poder passear
com o seu querido jeitoso.

Logo Lia o fato fez aparecer,
com a sua incrível magia,
tal e qual como a gata queria.

O Gu vestiu o fato,
e às meninas ficou grato.
Agora podia passear com Mira,
a qualquer hora,
em qualquer dia.

A Lia ficou feliz,
porque do amor impossível,
possível agora se diz!

*Não fiquem uma gata e um peixe separados,
se juntos querem estar.
Pois não há nada no mundo
que a imaginação não possa salvar.*